

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

**REQUERIMENTO N° , DE 2002
(Do Sr. Eduardo Campos)**

Encaminha Moção de solidariedade ao governo da República da Colômbia, apoiando o país vizinho na sua disposição em adquirir aviões Super Tucano da Embraer para empregá-los na luta contra o narcotráfico.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Regimento Interno, que seja apreciada pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a presente Moção de solidariedade ao governo colombiano contra qualquer tipo de ingerência que vise dificultar ou impedir o exercício de uma decisão soberana em matéria de defesa e comercial do país vizinho.

JUSTIFICATIVA

O jornal O Estado de São Paulo em sua edição de domingo, 10 de novembro, publica extensa reportagem sobre a venda de aviões produzidos pela Embraer em São José dos Campos ao governo da República da Colômbia. São aviões turboélices Super Tucano Emb-314 de ataque leve que a aviação militar colombiana considera ideal para empregar nas missões antiguerilha e contra o narcotráfico nas regiões de selva e de montanha.

De acordo com a reportagem, no dia 7 de outubro passado, a ministra da Defesa da Colômbia, Senhora Marta Lucia Ramirez, enviou correspondência reservada à embaixadora do Brasil em Bogotá, Senhora Maria Celina de Azevedo Rodriguez, comunicando que a Força Aérea Colombiana havia iniciado um processo de compra direita para reposição de aviões de combate. Na carta, segundo reprodução do próprio jornal, a ministra

solicita que a embaixadora convide empresas brasileiras para participar do empreendimento, sem mencionar valores. O valor do contrato é estimado em US\$ 234 milhões.

Três dias depois, um Memorando do chefe do Comando Sul dos Estados Unidos, general James Hill, para o Comandante das Forças Militares da Colômbia, general Jorge Enrique Mora Rangel, aconselhou a Força Aérea Colombiana a desistir do negócio. Ele chega a ameaçar que “o Congresso dos Estados Unidos pode não ver favoravelmente essa compra; isso poderia influenciar negativamente a aprovação no Legislativo de financiamentos adicionais”.

Ainda de acordo com o jornal O Estado de São Paulo, os aviões que o Comando Sul dos Estados Unidos consideram aptos a realizarem as mesmas funções do Super Tucano, foram desenvolvidos há pelo menos 40 anos. São aviões veteranos da guerra do Vietnã e não integram a frota militar norte-americana.

A presente Moção tem por objetivo, reafirmar o compromisso desta Comissão na defesa dos princípios constitucionais que a norteiam, quais sejam, a independência nacional; a autodeterminação dos povos; a não-intervenção; igualdade entre os Estados; defesa da paz; cooperação entre os povos para o progresso da humanidade, entre outros.

O quadro que se nos apresenta é extremamente preocupante, em especial, considerando-se a atual conjuntura. Acreditamos que o governo da República da Colômbia precisa ser respeitado em suas decisões soberanas sem que estas impliquem em retaliações de quem quer que seja.

Sala das Sessões, 13 de novembro de 2002.

Deputado EDUARDO CAMPOS